

DIREITOX: “CONECTANDO QUEM PRECISA A QUEM PROMOVE JUSTIÇA”

Alex Luiz de Jesus Portella¹, Fernando José Oliveira Neto*¹, Inara Silva Narciso¹, Maria Noelia Fernandes¹, Thiago Rodrigo Assumpção de Abreu¹, Ânderson de Araújo Neves¹.

¹ Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil

*Autor correspondente: fernando.caina.j@gmail.com

O acesso à justiça é uma garantia constitucional, mas, na prática, grande parte da população ainda encontra obstáculos significativos para exercê-lo. A dificuldade em identificar o profissional jurídico adequado, aliada à falta de familiaridade com termos técnicos, à morosidade do sistema e aos custos envolvidos, afasta o cidadão comum da possibilidade de fazer valer seus direitos. Diante desse cenário, surge uma proposta que pretende revolucionar o mercado jurídico nacional: uma plataforma digital baseada em inteligência artificial que conecta, de forma ágil, eficiente e personalizada, pessoas que enfrentam problemas jurídicos com advogados especializados na área demandada. Trata-se de uma ferramenta capaz de transformar a maneira como o cidadão interage com o universo do direito. O funcionamento é simples e intuitivo: o usuário abre o aplicativo e relata, com suas próprias palavras, o problema enfrentado. A inteligência artificial, treinada para compreender linguagem natural, interpreta a situação narrada e identifica a área do direito envolvida — como consumidor, família, trabalhista, penal, entre outras. A partir dessa triagem, a plataforma aciona automaticamente um advogado da área específica, respeitando critérios como localização, disponibilidade e nível de prioridade estabelecido de acordo com o plano de adesão escolhido por cada profissional. Diferente de outras soluções genéricas, esta proposta se destaca por estabelecer um modelo de negócios semelhante ao de aplicativos de transporte ou entrega, como Uber ou Zé Delivery. Os advogados podem cadastrar-se com até duas áreas de especialidade, o que evita a generalização indevida e valoriza a expertise profissional. Além disso, o aplicativo oferece diferentes planos de adesão: gratuito, básico, médio e premium. Cada plano determina o número mensal de atendimentos diretos que o advogado pode receber — por exemplo, o plano básico permite até cinco conexões mensais com clientes, enquanto o premium garante prioridade no

sistema e até quinze atendimentos. Caso esse limite seja ultrapassado, é cobrada uma taxa adicional acessível, como R\$ 39,90 por cliente extra. Já no plano gratuito, o profissional só realiza o pagamento se fechar efetivamente um contrato com o cliente indicado pela plataforma. Outro diferencial está no sistema de distribuição de chamadas, que prioriza profissionais mais próximos geograficamente ao cliente e vai expandindo o raio de busca conforme a disponibilidade, otimizando a experiência de todos os envolvidos. Ao mesmo tempo, o aplicativo mantém um suporte técnico robusto, com canais de atendimento para dúvidas, correções de bugs e atualizações constantes, garantindo um ambiente estável e confiável. A comunicação entre cliente e advogado é inicialmente realizada por meio de chat interno, o que proporciona segurança, privacidade e facilidade de uso, especialmente para quem tem pouca familiaridade com tecnologia. Além de aproximar o cidadão do sistema de justiça, a plataforma contribui para a inclusão de advogados recém-formados ou em fase de consolidação profissional, que passam a ter visibilidade e oportunidades de captação de clientes de forma orgânica e meritocrática. O modelo reduz drasticamente a assimetria de informação entre o público leigo e os operadores do direito, e promove uma experiência mais justa e acessível para todos. Os primeiros testes da ideia revelaram grande receptividade, com destaque para a facilidade de uso e agilidade nas conexões. Em situações cotidianas, como o atraso de um voo ou a negativa de um plano de saúde, o cliente pode, em questão de minutos, relatar seu caso e ser conectado a um profissional pronto para orientá-lo, evitando a frustração comum de não saber a quem recorrer. A inteligência artificial torna o processo mais eficiente, já que elimina a necessidade de conhecimento jurídico prévio por parte do usuário e direciona com precisão o atendimento adequado. O desenvolvimento do DireitoX seguiu a metodologia de startup enxuta, com foco em prototipagem rápida, validação constante com base no feedback contínuo dos usuários. A arquitetura do sistema foi desenhada em três camadas: front-end (React Native e React.js), back-end (Node.js ou Django) e banco de dados (PostgreSQL). O fluxo do aplicativo contempla o cadastro de usuários, descrição do problema jurídico por parte do cliente, e a liberação do atendimento por advogados qualificados mediante pagamento simbólico. A comunicação inicial ocorre por chat interno, garantindo praticidade e segurança. Regras de negócio foram estabelecidas para garantir transparência, como a não cobrança de clientes e registro de todas as interações para respaldo legal. Com essa proposta, acredita-se que seja possível democratizar ainda mais o acesso à justiça, diminuir o número de demandas mal direcionadas e contribuir para

um sistema mais funcional e moderno. A combinação entre tecnologia, especialização e flexibilidade coloca essa plataforma na vanguarda da transformação digital no direito brasileiro. O sucesso da ideia depende, claro, do engajamento de profissionais comprometidos com a inovação e da confiança do público que busca soluções rápidas e eficazes para seus problemas jurídicos.

Palavras-Chaves: Acesso à informação. Profissional jurídico. Inteligência artificial.